

PORTELA

entre
2h10 e
2h40

Divulgação

A azul e branco de Oswaldo Cruz embarca numa viagem ao universo artístico de Milton

A águia viaja no trem azul de Bituca

Portela busca a glória na Sapucaí exaltando a trajetória de Milton Nascimento

A Portela, uma das escolas de samba mais tradicionais e queridas e maior campeão do carnaval carioca, chega à Marquês de Sapucaí com um enredo de pura emoção: uma justa homenagem à vida e a obra de um dos maiores nomes da música brasileira e mundial. Com o enredo “Cantar Será Buscar o Caminho que Vai Dar no Sol – Uma Homenagem a Milton Nascimento”, a escola azul

a agremiação.

A música de Milton, o Bituca, transcende fronteiras e toca a alma de milhões de pessoas. Desenvolvido pelos carnavalescos André Rodrigues e Antônio Gonzaga, o enredo explora a trajetória de Milton desde sua infância em Minas Gerais, passando por suas influências musicais, suas parcerias históricas e suas canções que se tornaram hinos de amor, esperança e resistência.

A narrativa do desfile será dividida em setores que representam diferentes fases e aspectos da carreira de Milton Nascimento. Desde suas raízes mineiras e sua conexão com o Clube da Esquina, movimento que revolucionou a música popular brasileira, até suas colaborações com artistas como Fernando Brant, Lô Borges e Beto Guedes, a Portela promete uma verdadeira imersão no universo do artista. O enredo também celebra a mensagem de esperança e união presente nas músicas de Milton, que falam de amor, natureza e justiça social.

FICHA TÉCNICA

Presidente: Fábio Pavão

Fundação: 1923

Enredo: Cantar será buscar o caminho que vai dar no Sol. Uma homenagem a Milton Nascimento

Carnavalesco: Antônio Gonzaga e André Rodrigues
Intérprete: Gilsinho

e branco de Oswaldo Cruz pela primeira vez prestigia uma personalidade viva, um momento histórico para

O SAMBA-ENREDO

*Iyá chamou Oxalá preto rei pra sambar
Iyá chamou Oxalá preto rei pra sambar
Anjo negro é o Sol que faz a Portela cantar
Anjo negro é o Sol na minha Portela (2x)
Manhã
Alvorada das nossas lembranças
Peito aberto, carrego esperança
Do altar de São Sebastião
Estou
Onde a Mãe do Ouro me afaga
E fiel, abraçado à Águia
Vou partir em procissão
Na fé
Que faz do artista entidade
E sagrada as amizades
Ardem vozes, mil tambores
Nas mãos
Girassóis na travessia, minh'alma em cantoria
Vem a tarde, vão-se as dores
Nessa estrada, é sonho, é poeira
Passa o trem azul, sigo em paz
Feito Rio, só me leva
Pra Deus, filho de Maria
Tantos mares em um cais
Nessa estrada, é sonho, é poeira
Passa o trem azul, sigo em paz
Feito Rio, só me leva
Pra Deus, filho de Maria
Tantos mares em um cais
E as raízes se juntaram
Na esquina, uniram a nação
Venceram as lutas que travavam
Pra ver Zumbi no céu da canção
Noite apaga o arrebol
Num milagre ser farol e continuar
Quem acredita na vida não deixa de amar (2x)
Dorme a maldade após o temporal
Na bandeira, a liberdade, vem Bituca triunfal
Cheguei com meu povo, mesmo sentimento
Onde Candeia é chama
Brilha Milton Nascimento
Iyá chamou Oxalá preto rei pra sambar
Iyá chamou Oxalá preto rei pra sambar
Anjo negro é o Sol que faz a Portela cantar
Anjo negro é o Sol na minha Portela (2x)*